



LIVRO PÓSTUMO DE SÉRGIO LOURENÇO

A "Petit Editora e Distribuidora Ltda", de São Paulo publica, neste ano, um livro de crônicas memoráveis: "MORAL ESPIRITA", de Sérgio Lourenço, o prestimoso divulgador da Doutrina Consoladora, que (nem) ou sua ciência de existência e renasce em acosta de conhecimentos filosóficos, deve-se ao zelo de dona Ester Lourenço (sua abnegada esposa Zita) por seu cuidado em organizar e selecionar essas páginas lapidadas do culto jurista e divulgadora emérita de nossa Doutrina.

Contém esse livro 114 páginas, todas elas exaltadas pelas interpretações do Autor, autêntico exegeta no feito de uma trajetória dedicada às verdades espiríticas. O trabalho editorial fundamentou o título dessa composição com a conferência do considerado jornalista Abetal Loureiro, em sua tese sustentada, quando de um pronunciamento, em muita visita no Instituto de Cultura Espirita do Brasil, em abril de 1986.

E o desenvolvimento das crônicas do dr. Sérgio Lourenço se orientou para sustentar o sigilismo entre as premissas Moral Cristã e Moral Espirita, cuja conclusiva se sobressai com a sábia dedução de Allan Kar-

dec. Aliás toda essa obra se fundamenta em fatos racionais e nos apresenta o resultado de quem interpreta os postulados doutrinários dentro deste eloquente conexo. Ao ler "MORAL ESPIRITA" convivemos, mais uma vez, com a verve erudita do companheiro Sérgio Lourenço, que nos deixou um resto de autenticidade do homem que viveu o velho próloquo de César: "Foi, viu e Venceu"... Em duas de suas exposições didáticas e conscientes deduzimos o prenúncio de sua desencarnação. E essas deduções íntimas de seu Espírito lúcido, conclue-se de seu preparo para a grande viagem. Tudo isto nos indica porque sua esposa e filhos enfrentaram seu passamento com a sublime resignação dos fortes, porque sabem do reencontro entre eles está previsto em subordinação à compensadora Lei da Fraternidade. Afinal esse livro de Sérgio Lourenço representa um convite de ampla cristandade para se ater, como efetivamente o faz, às verdades cristãs, sustentadas pelo Espiritismo ou seja o Cristianismo Redivivo.

A REDAÇÃO
Agnelo Morato

além dessas três, surge a do maior protagonista de grandes dramas, desta e da outra vida!

Ai, deuses, os promotores de escavações! Somos todos nós.

Porque os bêbados são o produto final de um conjunto de estóps da parte daqueles que, a partir do trabalho da terra, comem a carne, a cevada, o leite, o milho, a uva, a acaçofada e tantas outras precisidades vindas de Deus, sempre com a implicação de mais e mais consciências, us industrializa e comercializa como qualquer tipo de benção alométrica, como os que fazem com sais e ervas usáveis como elementos tóxicos sob qualquer forma.

O álcool é a principal via de acesso às drogas porque a criatura sorrira, via de regra, não tem coragem de experimentar-las.

Os danos finais, porém, são da responsabilidade de todos os espíritos encarnados ou desencarnados que concorrem com qualquer parcela de colaboração para que eles apareçam.

Encontram-se nos esquemas de produção e comercialização. No 101 se incluem: A moça quase nua da propaganda e o mço também, os compositores de "displays", diretores de organizações que exploram o setor de comunicação com as massas; garçons e garçonetes elegantes; balconistas de botecos, simpáticos ou gorduchos de barrigão peludo; a vista; os que já dormem com a cara no chão sob marquises; os de corpo apodrecido em vida física rolado na sarjeta e até os espíritos que se despertam nas condições de pasto da vermes no túmulo e que vomitam as próprias entranhas, sobre os seus maiores amigos e companheiros de programas e "prazeres".

Incluem-se todos aqueles que sob qualquer pretexto se omitem como incapazes de fazer alguma coisa a mais do que já se tentou, para impedir desastres maiores.

A Lei de Causas e Efeitos é de constituição Divina.

Em seus parágrafos nos enquadramos todos pela nossa conduta, tanto nesta como nas vidas pregressas.

A reencarnação é bênção para reconciliações e reparações de erros do passado; os espíritos sabem, mas, os outros ainda não. O obsessor de hoje, pode ser o irmão que, por incuria, deixamos desvalido ou exploramos prejudicando o seu bem estar, em oportunidades anteriores de relacionamento.

O alcoólatra, nosso irmão comprometido também em tais episódios, que, com muita probabilidade, acerca-se de familiares ou grupos sociais, comparece para sofrer as humilhações pela consideração ou desprezo, a que sua própria consciência faz jus; só que não existe acaso. O ambiente que nos acolhe a todos, o faz por teço de vibrações.

Ninguém pode fugir ao mecanismo; ninguém afasta ou marginaliza ninguém, sem PAGAR o preço justo de tranquilidade temporária, sem MERECEMENTO. Busquemo-lo com a nobreza, em nossas propositos e atividades profissionais.

Todos os nossos males têm cura. O médico é Jesus!

Sua receita já temos: o Evangelho com o testemunho do aprendizado! Graças a Deus. Em nome do Senhor, desejamos Bons Passes e muita água fluidificada, "a juntos".

Roberto David

A Chatice de um Bêbado! É nossa também

O espirita sabe que não pode fugir à convivência com os dependentes dos tóxicos e que não pode também se omitir diante do problema. A conturbação da ordem natural das coisas, criada por eles, atinge todos os setores e níveis da sociedade, por um processo do qual todos nós participamos ativamente, e cuja reversão cabe também a todos:

Sendo que só o amor constrói e fora da caridade não há salvação, cabe ao espirita, vigiar atentamente, de permeio a todas as suas atividades que o envolvam em relacionamento humano, para abordagem profícua de tão complexo problema.

(Educar informando, principalmente, pelo exemplo de conduta sem contra-convivências), parece-nos postura ideal. Vejamos porque.

Demos ao conhecimento do grupo de evangelização ativo na casa espirita que nos acolhe como aprendizes, o registro feito à guisa de lição, referente à visita de dois amigos em fase de recuperação no plano espiritual, ligados a problemas de alcoolismo. Ver "Eu tenho medo de morrer"...

Um dos jovens que nós ouvía, prendendo a atenção de todos, com voz meio embargada e olhos marejados, perguntou: — E quando a gente já tentou e fez tudo quanto está ao alcance para socorrer alguém que é portador desse tipo de problema e não se observa nenhum resultado positivo?

Nós que conhecemos na intimidade o caso que levou a jovem a se manifestar, conseguimos quase suprir as dificuldades que uma tal inquirição pode criar, com ponderações do tipo: bem, quando falamos por nós mesmos, a respeito de nossos esforços e trabalhos, a avaliação fica logicamente restrita aos parâmetros, tanto de nossa capacidade, como também das condições imprevistas pelo envolvimento natural nos problemas, minando-nos as forças.

Há que se procurar, pelo estudo o mais possível dentro de paixões, mais e novos recursos de fontes que ainda não foram exploradas. Uma vez acesso o pavio da esperança, motivações à vista, cabeça direcionada na busca do acerto, seqüência na luta! Luta sempre sadia e ganha por quem não acredita no "acaso"! Mesmo que tarde.

É possível que mesmo com ânimo refeito, venha à mente da moça, idéias próprias, posto que, em lugar das que naturalmente esperava como ajuda, recebeu ponderações, que, embora válidas no momento, tiveram duplo escopo: Primeiro não deixá-la sem resposta e segundo o ganho de tempo para fazê-lo agora com essa dissertação.

Porque os lances da luta são do conhecimento dela e não dos opinantes externos, os quais foram uma espécie de "torcida", apenas vibrando bem em seu favor.

De fato quem já teve oportunidade de se desvincular da chatice de amigos bêbados em qualquer evento social colocando-os, como palhaços de comédia, tirando disso até proveitos, na descontração momentânea, está bem longe de avaliar os emstrangimentos penes que eles causam dentro de seus lares.

Também no ambiente de trabalho e mesmo no relacionamento social, com amigos que deles eventualmente possam precisar para qualquer favor.

Por reflexos condicionados, passamos a ser lembrados quando se ouve alguma piada, ou determinados assuntos que eles conseguiram brincar na nossa caixa de paciência, repetindo dez, vinte... não se sabe quantas vezes seguidas. Com essas entumescidas pela anestesia do aparelho vocal, ficam visguentos, "pespegando das papinhas", esperando que a gente ache graça... A so-

lução quase sempre é aquele sorriso sob medida. Sorriso hipócrita, porque a dor da comiseção se implanta de tal forma no íntimo do espectador, que acaba por fazê-lo sair do circo. É isso aí. O bêbado enquanto o está, fica refratário a qualquer ponderação sóbria.

Quase nunca se consegue ser o primeiro a argumentar. Toda vez que se tenta, é somente uma partida, porque logo após o retruque: "Já sei tudo o que você vai falar", corre-se o risco de ter que suportar um pseudo adivinho, com os já tradicionais abraços, e... mais e mais abraços de agradecimento pela legal demonstração de amizade! E a tragicomédia continua...

Isso dificulta a tão almejada harmonia no lar, porque o alcoólatra faz dele, não simplesmente um circo como o faz com o clube ou o botequim, mas um inferno. Para descrevê-lo, entrevistamos esposas, esposos e filhos de qualquer idade. Alhures, as opiniões de patrões e companheiros de trabalho que, mais por causa dos familiares, passam a suprir com uma certa maior de trabalho as deficiências do "coitado". Isso até chegar a hora de receber uma guia para atendimento pela Previdência Social, a primeira estação da "via sacra" rumo ao desemprego!

Depois, na via pública, é como imã virado ao contrário. Todos vão se desviando com jeito, mas com dardes mentais do tipo: — Chi... Já vem o chato! Isso é um isolamento natural com relação à fatia mais substancial do seu bolo de amigos leais.

Em contrapartida, lá se vão os bêbados também formando legião cada vez maior, agrupando em nívelamento de calanhares, gente de todas as classes sociais. Abramos os olhos e vamos enxergando os quadros com nuances, as mais interessantes. E tristes também.

Patrões com seus empregados, dentistas com desdentados; engenheiros com favelados, fazendeiros com retirados; lejtistas com maltrapilhos; médicos com doentes; políticos com cabos eleitorais e estes com eleitores; sindicalistas com sindicalizados; todos se auto afirmando, amizade do peito a peito, mas infelizmente nascida e mantida ainda por aquela pinguinha tomada "a juntos". Consciências comprometidas e bajuladores Confraternização macabra!

Aos poucos todos se igualam, rampa abaixo nas profissões, classes, até o túmulo, e isso, com mais ligeireza.

Pois bem. E agora, o que responder para a moça?

Por "acaso", a gente até que não aproveitou o espetáculo, dado pelo irmão que alcançou nas doses em algum encontro social, achando graça para agrada; anfitriões?

Por "acaso" não estivemos abertos, junto com nossos familiares educandos, os que às vezes estão despreparados para filtrar efeitos subliminares, diante do televisor, vendo corridas de fórmula um, jogos de basquete, ou futebol, etc., etc., patrocinados pelos produtores de venenos como o álcool, o fumo e outros "vícios"?

Quantos, enfim, em seus lares, por paradoxo, não desligam o rádio ou viram as costas para o televisor, porque justamente eles lhes estão sendo instrumento de fuga, daquilo que os esperaria a 180 graus, mas debaixo do mesmo teto: o companheiro difícil e problemático, porque tem, apesar de seu coração de ouro, também seus pequenos defeitos e entre outros o de passar da conta nos goles!

Então? Já identificamos no nosso amigo alcoólatra pelo menos três personalidades básicas: o palhaço amador, o chato e o doente. No parente, contudo,

EVANGELIZE



Criança Evangelizada hoje
Homem e ben amanhã

Ajude a Divulgação da DOCTRINA ESPIRITA: Assine «A NOVA ERA».

ESTRELAS EMBRIONÁRIAS

Vamos perguntar ao Guia

"Animados sempre da mesma velocidade do relâmpago, a cada passo que avançamos na extensão, somos sistemas de mundos, linhas de luz elétrica, estradas estelíneas, paragens suntuosas onde Deus semeou mundos na mesma profusão com que semeou as plantas nas pradarias terrenas".

"O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente. A Ciência sem o Espiritismo se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só pelas leis da matéria. Ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação".

"Se uma verdade nova se revelar, o Espiritismo a aceitará".

Essas afirmações de A GENESE, justificam o porquê da moratória de Allan Kardec para que ultimasse a quinta obra da Codificação.

Divulgada em 1868, logo após, a 31 de março de 1869, retornaria o Mestre de Lion ao plano espiritual. Apenas concluiu A GENESE e partiu.

Stephen Hawking, o admirável chefe da cátedra de Isaac Newton, em Cambridge, em UMA BREVE HISTÓRIA DO TEMPO, escreveu:

"Diriam que Deus, sendo onipotente, poderia ter dado início ao universo quando quisesse. (...) Ainda mais: parece que escolheu fazê-lo evoluir de maneira bastante regular, de acordo com certas leis."

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, nosso respeitável astrônomo, de projeção internacional, escreve em *Jornal do Brasil*, de 18 de fevereiro de 1991, *ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA*: "Com o aperfeiçoamento das técnicas observacionais, os astrônomos começaram a questionar de maneira mais efetiva, os processos de formação das estrelas, bem como passaram a conseguir melhores respostas para a difícil questão da origem dos astros."

No momento em que os terrícolas ainda se guerreiam por pedaços de terra, destruindo-se e agravando a situação da nossa Biosfera, os astrônomos caminham no Universo confirmando a criação de estrelas...

Somente nossa imaginação pode mergulhar com as hipóteses e confirmações da Ciência em razão dos números astronômicos...

Em 1963, durante novos meses do funcionamento do satélite infra-vermelho IRAS (Infrared Astronomical Satellite) foram coletadas informações de 250.000 fontes infravermelhas no cosmos.

Um desses objetos IRAS, ao norte de Antares, estrela mais brilhante da constelação de Escorpião, É A MAIS JOVEM ESTRELA EMBRIONÁRIA CONHECIDA.

Trata-se de um objeto muito frio, com 40 graus. É a linguagem astronômica de nosso estúdio pro-

fesser nos diz: Foi a distância, relativamente próxima — cerca de 520 anos luz da Terra — que tornou o seu estudo mais fácil.

E prosseguem as informações... A nuvem, cujo núcleo mede cerca de 600 bilhões de quilômetros de diâmetro, possui uma forma elipsoidal.

Um estudo comparativo entre o IRAS 1829 A e modelos teóricos, elaborados com os dados disponíveis, sugere que o desmoronamento gravitacional começou a apenas uns 30 milhões de anos — objeto extremamente jovem na escala astronômica. SERÃO NECESSÁRIOS TRES VEZES MAIS ANOS PARA QUE O NÚCLEO CENTRAL VENHA A SE TORNAR CLARAMENTE MAIS DENSO.

Ronaldo Mourão relembra, então, as teorias de Immanuel Kant (1724-1804) e de Pierre Simon de Laplace (1749-1821).

Para Kant, a nebulosa gasosa original poderia condensar-se sem movimento rotacional, mas por efeito de contração.

Para Laplace, a nebulosa original exigiria a existência de um movimento rotacional, cujo mecanismo lhe era impossível conceber...

Será possível aos cosmólogos proporem novas hipóteses sobre a formação do Universo.

Em nosso Instituto de Cultura Espírita Declindo Amerim (ICEDA), sob a presidência de Valmir Pires de Almeida, insistimos no PLANO ANUAL DA KARDEQUIZAÇÃO, aprovado em Congresso da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas (ABRAJEE), na sua sexta edição.

É o compromisso moral com Adolfo Bezerra de Menezes quando nos aconselha: KARDEQUIZAR É A LEGENDA DE AGORA.

Em Cursos Regulares, doutrinários, às 9:00 horas, 15:00 e 19:30 horas, diariamente, limitamos as unidades didáticas aos manuais de Jesus, Allan Kardec, André Luis e Emmanuel, para atingirmos a SÍNTESE DOUTRINÁRIA, primeiro.

Com essa base, os numerosos frequentadores de todos as faixas etárias e níveis de cultura intelectual, vão sendo encaminhados para os Clássicos da Doutrina. E livros médicos, primeiro, de Chico, Yvone, Divaldo e César Grandi. Primeiro a consolidação da síntese, para que se consolide a análise, depois.

E os livros são colocados pelo ICEDA ao alcance de todos: duas bibliotecas, uma livraria, um Club de Livro, um Carnet acessível.

Torna-se mais fácil acompanhar os vócos astronômicos...

Newton G. de Barros

CAMPANHAS CONTRA O ESPIRITISMO

O Espiritismo, de vez em quando, ou quase sempre, sofre campanhas que buscam desprestigiar-lo, e que se pode atribuir a um desconhecimento dos seus princípios, o que é lamentável.

Isso me fez lembrar um conto que li, não sei quando e nem onde. Dois chinesinhos brigavam entre si, um deles dizia que um animal que pastava à distância tinha a cauda branca; o outro afirmava que a cauda era vermelha. Entraram aos tapas, aos socos e passaram para o terreno dos palavrões. Decidiram, então, aproximarem do animal... e constataram que o infeliz não tinha cauda...

Li no jornal "O Clarim", editado em Matão, do qual sou assinante, um artigo sob o título "Uma sólida campanha contra o Espiritismo", que despertou minha atenção, e sobre o qual vou me manifestar, fundamentado no cap. XIII pág. 365, de "A Gênese", de Kardec, onde ele pergunta angustiosamente:

"Que fizeram as religiões das máximas de Jesus, sobre Caridade, Amor, Tolerância? Que fizeram das recomendações que Ele fez aos seus Apóstolos, para que convertessem os homens pela doçura e pela persuasão? Que fizeram da simplicidade, da humildade, do desapego e de todas as virtudes de que Ele deu exemplos?"

No mesmo Capítulo, sob o título "Um só rebanho e um só Pastor", Kardec disserta sobre o cap. X/16 de São João, cujo teor é o seguinte:

"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste redil. Convém também que eu as leve. Escutaria minha voz e não haverá senão um só rebanho e um só Pastor".

Com estas palavras Jesus anuncia claramente o dia em que os homens se unirão em uma crença única e sob a mesma bandeira, segundo comentário de Kardec no mesmo capítulo, no qual ainda pergunta: "Como se faria essa unificação, se consideraríamos as diferenças existentes nas religiões, o antagonismo entre os seus adeptos e a obstinação de se crerem donos exclusivos da Verdade? É ainda o mesmo Kardec que afirma que "essa unificação se dará, como, tendo a fazer-se scientemente, comercialmente e politicamente; pela assimilação dos costumes, usos e linguagens; pela evolução da razão humana e pela força do progresso das Ciências; porque essa união se tornará necessária para fortalecer a Fraternidade entre as Nações."

Analisemos o item 32 ainda, no mesmo capítulo, considerações importantes de Kardec:

"No atual estado de coisas das opiniões e dos conhecimentos, a Religião que um dia unirá os homens sob uma mesma bandeira, será a que melhor satisfizesse a Razão e as legítimas aspirações do Coração e do Espírito; a que não for desmentida em ponto algum

pela Ciência positiva; a que não for exclusivista, intolerante e prepotente; a que não admitir a Fé senão baseada na Razão; a que for mais apropriada a fundar na Terra o reinado do Bem, mediante a prática da Caridade e da Fraternidade Universal".

Pela lógica e pelo bom senso, o Espiritismo se enquadra perfeitamente nas condições necessárias à sua generalização, para unir os homens e as religiões entre si, principalmente se meditarmos sobre a resposta que os Espíritos deram a pergunta nº 1.018 do Livro dos Espíritos, pergunta que é a seguinte:

"Poderá jamais implantar-se na Terra o reinado do Bem?" cuja resposta foi taxativa e lógica:

O Bem reinará na Terra quando entre os espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então, farão com que se reinem o Amor e a Justiça, fontes do Bem e da Felicidade: Predita foi a transformação da humanidade, a vós aviziniais do momento em que ela se dará, momento cuja chegada é apreçada pelos homens que auxiliam o progresso. Essa transformação se verificará por meio da encarnação na Terra de Espíritos melhores, que constituirão uma geração nova".

Nada mais claro e lógico. Os acontecimentos que estão se verificando nos dias de hoje, comprovam tudo o que André Luiz, Emmanuel, os Apóstolos e muitos Espíritos iluminados, afirmaram, confirmando as profecias de Jesus, que o Espiritismo corajosamente divulga.

Devemos, por outro lado, apresentar aos nossos opositores nossos argumentos, com indulgência e com as nossas preces, para que a Luz se difunda por todos os recantos da Terra, iluminando todas as consciências, para que efetivamente haja

"UM SÓ REBANHO E UM SÓ PASTOR!"

O Espiritismo jamais afirmou que "Fora da Igreja não há salvação" ou ainda, que "Fora da Verdade não há salvação", porque seria estabelecer uma polêmica entre as Igrejas ou entre os que se julgam donos da Verdade. Mas o Espiritismo, sem exclusivismo, afirma que "Fora da Caridade não há salvação", condição que estende a todas as religiões e a todos os homens, tornando a Caridade um patrimônio universal, extensivo e facultativo a todas as criaturas.

Alair Ribeiro
(Mineiro de Barretos)

"Valemos o preço das nossas ações, em qualquer atividade, onde estivermos".

J. H. Pestalozzi

Melhor é repelir dez verdades do que admitir uma única falsidade. (...).

Erasto (L.M. - cap. XX, item 230)

Em inúmeras ocasiões se vê pessoas que necessitam e criam por vezes, certas dependências no consultar aos guias. Ficam presas a eles: umas a seu guia "particular"; outras, ao guia da casa espírita; e outras, ainda, ao mentor de alguém que fornece orientações e geralmente sob pagamento.

Acontece às vezes de ser um médium "poderoso" do centro espírita, que diz aos outros como devem se comportar como agir, de acordo com seu guia; ou ele mesmo, nada faz sem que essa entidade permita ou seja consultada. Neste caso, alguns se deixam levar por esse procedimento, demonstrando grande falta de conhecimento da Doutrina Espírita, sem o mínimo estudo desta. Cabe aí, ao dirigente, vigilante, solucionar esse problema, evitando que por influência destes, a maioria dos trabalhadores entre na mesma prática, comprometendo todo um trabalho, a nível espiritual e material.

Mesmo que esse guia tão consultado e obedecido transmita alguma coisa positiva, correta, o simples fato de estimular essa dependência em si, a sujeição às suas "dicas", nos força a refletir quanto ao seu estágio evolutivo, de repente superado pelo seu orgulho e satisfação de ver os outros seguindo as suas orientações, sem questioná-las, demonstrando aí a sua inferioridade.

Quando isso se estende aos dirigentes da casa espírita, aceitando e sujeitando o direcionamento das tarefas, da filosofia de trabalho, deixando por conta deles as decisões, as iniciativas, tornando-se meros executores, cumprindo os ditames conforme foi indicada nossa preocupação aumenta, pois as causas e consequências são as mesmas anteriormente citadas, uma vez que não é por ser um espírito desencarnado que possui o conhecimento de tudo.

Podemos admitir a interferência dos mentores, comprovadamente elevados, com orientações ponderadas, incentivando o trabalho, com sugestões e não solicitações. Não se quer ir contra as comunicações dos espíritos que ombreiam conosco na seara, para nos alertar e orientar nas dificuldades comuns à todos que lutam contra imperfeições.

Espera-se que como guias, mentores, possuam esclarecimentos suficientes para influenciar-nos colaborando para o nosso êxito sem necessariamente serem consultados.

Onde estará o mérito dos trabalhadores encarnados, sem poder de decisão? Como irão crescer interiormente, sem debater, discutir, estudar, sem colocar um pouco de si, seus pontos de vista, suas experiências, sem possibilidades de executar totalmente o seu livre arbítrio acomodado na posição de isento, de qual quer responsabilidade, pois o guia é que decide tudo.

Kardec consultava os espíritos para obter o conhecimento, nos proporcionando o acesso às informações necessárias ao nosso progresso intelectual e moral. Devemos estudar, questionar e assimilar esses conhecimentos, assim como a bibliografia numerosa, pouco grafada ou não, que existe, não nos atrelando à necessidade de consultar os espíritos acerca de coisas que nós, como espíritas, já deveríamos ter compreendido ou procurado aprender por nossa conta, algo que os mentores devem entender melhor do que nós.

Busquemos a verdade como seres inteligentes e capazes, decidindo o que é melhor para nós, confiando e seguros da proteção de nossos guias, não usando-os como bengalas."

Ermani Garcia Leal

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-1927
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Djalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg nº 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL
Oficina:
AVENIDA ANTÔNIO RODRIGUES NETTO, 815
Preço da assinatura anual:
Cr\$ 500,00
Não se devolve original, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

NAO PERGUNTE O QUE O SEU PAIS PODE FAZER POR VOCE, MAS O QUE VOCE PODE FAZER PELO SEU PAIS.
John F. Kennedy

No Corpo ou Fora do Corpo

OUVINDO JESUS

"Conheço um homem em Cristo, que, há catorze anos foi arrebatado até ao terceiro céu, se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe." — II — Coríntios XII,2

As vezes o espiritismo, ali pelos idas de 1940, muito me interessava por provas concretas, sobre a autenticidade das comunicações psicofônicas.

Numa das ocultas sessões semanais que realizávamos, d. Jandira, que por sinal ainda está encarnada e pode confirmar o que ora declaramos, recebeu um espírito encarnado que, ao encorporar-se, desordenou do doutrinário que lhe perguntara se... "sabia que já é desencarnado". O espírito retrucou dizendo: "Sou encarnado, resido em Ribeirão Claro, no Paraná, sou Madeireiro, e, por chegar em casa cansado de trabalhar, dei-me de atravessado na cama a dormir; sem que eu mesmo saiba como e por que, aqui estou, num Centro Espírita, comunicando com vocês. Gostaria que me explicassem."

Eu que era um autêntico Sherlock Holmes, solicitei do presidente e diretor dos trabalhos, que pedisse a ele, nome completo e endereço. Feito isto, escrevi para o "gente do Correio" de Ribeirão Claro, solicitando algumas informações a respeito daquela pessoa. A resposta viera exatamente como eu a esperava.

Este acontecimento veio confirmar o que o Espírito disseram a Kardec em O Livro dos Médiuns, no capítulo XX que trata das comunicações inter-vivos. No entanto, muitos doutrinadores poucos simpáticos às normas kardequianas empregam sempre a mesma cha-

pinha "Você já sabe que é um espírito desencarnado"? Esquecidos de que, pessoas em estado de coma, que estejam dormindo; idosos; crianças, enfermos; os que meditam etc. se comunicam com tanta facilidade como se estivessem desencarnados.

Nos tempos em que, por forças das circunstâncias tínhamos que recorrer ao hipnotismo, como último recurso para aliviarmos pessoas com seqüelas que denunciavam ocorrências desagradáveis e desastrosas em vidas passadas ocasiões houve em que nos vimos em apuros, devido a fenômenos extracorpóreos, cujas inteligências estranhas envolviam a aparelhagem mediúmica que se achava em profundo sono hipnótico, tentando nos enganar, fazendo-se passar pelo hipnotizado; não fosse o "know how" alcançado através dos anos e dos estudos aprofundados, estaríamos hoje, engrossando a fila dos que abandonaram a hipnose, simplesmente porque esbarraaram com os espíritos desencarnados que os deixavam perplexos e sem saber como prosseguir com a terapia de vidas passadas, por ignorarem completamente a Doutrina da Sobrevivência da Alma. Vez em quando empregamos esse método em pessoas comprovadamente desencarnadas pela medicina, com absoluto êxito e sem perigo para ninguém, desde que a pessoa seja hipnotizável.

E por este motivo, que, em nossos trabalhos de doutrinação de sofredores, nunca perguntamos se... "O Espírito já sabe que é desencarnado". A maioria deles sabe, sim senhor...

Theodomiro Rossini

— PELA UNIÃO DE TODOS —

Não sei qual é a realidade vivenciada, hoje, ou no passado, pelo meu prezado leitor de A NOVA ERA. Todavia, eu venho de um tempo (e não tenho ainda 50 anos de idade) em que eram muito frequentes as perseguições religiosas aos espíritas, em geral, e aos médiuns, em particular. Havia ataques pelos jornais, pelos alto-falantes, por prospectos distribuídos nas cidades, por livros que falsavam os textos de Kardec daí surgindo polémicas de vez que os espíritas não podiam silenciar diante de inverdades e agressões.

Hoje, pelo menos dentro do que vejo, a realidade é um tanto diferente. Já se admite, por exemplo, num culto ecumênico, na formatura de alunos, a presença de um espírito ao lado dos representantes de outras confissões religiosas. E suas palavras são ouvidas com respeito, não se se também com aceitação. Já é sinal de que, pelo menos, vivemos num clima democrático em matéria de liberdade religiosa.

Sinceramente, sou da opinião de que o mundo vive, hoje em dia, uma situação tão crítica, atravessamos um momento tão difícil que não tem mais cabimento estar um religioso de cá atirando pedras no templo do religioso de lá. É hora de união de todos para o bem comum. Acima de sermos desta ou daquela seita, somos filhos de um mesmo Deus que nos ama a todos indistintamente e, por isso mesmo, devemos viver como irmãos, um respeitando o diferente modo de rezar do outro.

Na verdade, o que Jesus sempre nos ensinou foi exatamente a prática do Bem e a vivência do Amor, da Fraternidade, do Entendimento e do Perdão. Após sua partida, depois da crucificação no Gólgota, ao que lemos em Atos, os apóstolos continuaram a frequentar o Templo de Jerusalém, só deixando de fazê-lo quando os judeus se insurgiram contra os adeptos do Caminho.

De que valerá a alguém bater no peito declarando: — Sou desta religião, se, em seus atos mais corriqueiros, não é tolerante para com o próximo, não é caridoso para com o companheiro, não é fraterno para com o semelhante?

Diferenças no modo de pensar, desigualdades na maneira de interpretar temas religiosos de jeito algum deverão constituir motivo para mal-querenças, para desavenças e desinteligências entre pessoas civilizadas que acho que somos.

Ore você a Alá e eu a Jesus, cante você os salmos de David e recita eu trechos do Alcorão, adore você este orixá e não admita eu nenhum culto exterior — mas sejamos você e

eu pessoas que sempre se respeitem e não se hostilizem em nome de Deus. Deus é Amor; não pode, pois, inspirar animosidades entre os crentes desta ou daquela concepção religiosa.

No agitado mundo em que vivemos — tudo nos deve unir, nada nos pode separar. É como se os moradores de um prédio em chamas começassem a brigar, os vizinhos da esquerda com os da direita, os moradores do primeiro andar com os residentes do segundo piso. E não se unissem com baldes d'água, com mangueiras de bombeiros, com extintores de incêndio para debelar o fogo devastador que estaria ameaçando a todos. Seria insensatez se os condôminos deste edifício em perigo começassem a mutuamente guerrear-se. Salvo melhor juízo, é bem esta a situação do planeta no instante atual. Urge então a união de todos par ao bem de todos nós. Cartas: Caixa Postal 61003 — Vila Militar — Rio de Janeiro — RJ — 21610.

Celso Martins

— O MUNDO EM CONFLITO —

Pobre humanidade que não dá crédito aos avisos que a todo momento surgirão.

O tempo passa veloz, as profecias estão anunciando o final do século. Vendo os tormentos que ocorre de luta sangrenta, de mortandades horripilantes, crimes bárbaros, de atrás decadência, que nos dias, que hoje ocorre e nada abrande na vida da humanidade.

Triste final deste ciclo em que tudo virá para surpresa deste povo incrédulo.

Humanidade, humanidade, pare e medite no que se passa, peça a Deus forças para suportarem a tempestade que irá abalar o mundo inteiro. Ainda resta pouco tempo, mas Deus misericordioso poderá amenizar as terríveis dores que irá corroer as vossas almas, a consciência de como agistes durante vossa existência.

Crêde, irmãos nas verdades que ora enviamos. Aqui estamos com o coração contrito, só nos resta orar e pedir a Deus o perdão para vós.

Que Jesus e a mãe Santíssima possa amenizar o sofrimento quando chegar a hora.

Sou um amigo que vos dou esta mensagem de amor e carinho. Que a paz reine nesse mundo em conflito. Ore com fé e amor, que alcancaremos paz.

Obrigado meus irmãos terráqueos que Jesus vos ilumine.

Aqui vos deixo para meditação desta mensagem. Mais uma vez, obrigado Senhor, obrigado.

G. M. R.

Podes contar com Deus na solução de todos os teus problemas, entretanto, não te esqueças de que Deus conta contigo em todos os teus caminhos.

EMMANUEL

JESUS!

Tu és todo muito amor e muita paz. Quando a tua voz ressoa no limo dos corações; os velhos recuperam a grandeza da esperança, os adultos retemperam a fé, outras criaturas perdidas na descrença se alertam e as inocentes crianças murmuram de novo por crearem na tua majestade.

JESUS!

O som de tua voz penetra nas almas escravizadas convidando-as a remodelação dos sentimentos e redespertam para a fortuna que reside na sensação de viver em paz.

O som de tua voz afasta o torpor e rescende a luminosidade da esperança.

O som de tua voz encanta outras criaturas provocando-as, reativando-as para as glórias de uma existência feliz.

- que se é de sacrifício também é de real conquista;
- que se é de muita dor também poderá ser de dulcificante paz ao romperem-se os alvares da mas recente amanha.
- que se é de torturante desgosto também o será de alegre porvir e feliz despetar para os triunfos de uma vida de novas esperanças;
- que se é de angústias amargas e aflições doloridas também será de tranquilidade, amenizada pela linda ventura da ternura que reflorescitará nos sonhos das criaturas;
- que se é de insinuante dúvida e insegurança também o será de fé racionalizada e certezas serenas.

E Jesus vive em nós. Ouçamos as notícias do seu amor que visjam nas asas brancas dos Anjos que descem dos confins dos celestes páramos para nos protegerem amarem, fortalecerem e encaminharemos pela vinha do Senhor com destino ao Mais Além cheio de luz.

Amenos Jesus, ouvindo seu belo hino de paz silbilar dentro de nossos corações.

Agnelinho

HOSPITAL ESPIRITA "ALLAN KARDEC"
Departamento da Fundação Espírita "Allan Kardec", entidade de Utilidade Pública Federal e sem fins lucrativos. Situada em Franca — Estado de São Paulo, à Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — Tel. 723-2000. Mantém convênios além do INAMPS e CSM, com a CPFL, ECONOMUS e Banco do Brasil.

Para tratamento dos pacientes, destacam-se:

- Corpo Clínico Especializado:
- Psiquiatras, Neurologistas, Clínico Geral, Ginecologistas, Enfermeiras, Psicólogos, Prof. de Educação Física
- Terapeutas Ocupacionais e Recreativistas (Monitores)
- dispõe de campos e jardins.
- Localizado numa área de 10 hectares.

— X . X . X . X . X . X —

Foto de destaque
A NOVA ERA
Anno II
Número 25
Num. 25

Assinaturas e contribuições para a regularidade das edições do jornal "A NOVA ERA".

RENOVE SUA ASSINATURA e contribua para a regularidade das edições do jornal "A NOVA ERA".

BOB VIU O MAL E PROCUROU CORRIGI-LO; VIU O SOFRIMENTO E PROCUROU ALIVIA-LO, VIU A GUERRA E PROCUROU DETE-LA
Edward Kennedy

EMISSÁRIO ESPIRITISTA

MARIANO FERREIRA DA CUNHA JUNIOR — (Dados biográficos cedidos pelo confrade Emmanuel Alves Silva, contemporâneo de Sinhô Mariano em "Santa Maria" e atual Presidente do CESP de Conquista. Essas informações devem-las à inestimável colaboração da profa. Heigorina da Cunha, parente do biografado.)

Mariano Ferreira da Cunha Júnior, um dos pioneiros espiritistas da Região de Sacramento, no Triângulo Mineiro, passou toda sua existência no Bairro de Santa Maria, situado entre Sacramento e Conquista (MG). Casou-se com d. Hierondina Djanira da Cunha e residiram antes na Estação Engenheiro Lisboa - Estrada de Ferro Mogiana, onde se estabeleceu com casa comercial. Homem muito franco e leal teve sua mediunidade despertada quando em situação delicada guardou um facão de um senhor de nacionalidade francesa. Mais tarde, ao procurar pelo objeto e não o encontrou pediu ao dono pusesse preço nesse instrumento. Mas o homem relutante, disse que queria seu facão, pois ao mesmo se prendia por muita estimação. Sinhô Mariano, ficou desorientado, em face da exigência do seu interlocutor. E pensou como sairia do problema; ao achar o facão ou matar o homem intransigente. Veja livro Corina Novelino: "Eurípedes — o Homem e a Missão) — De súbito, sua mão acinada por força estranha, tomou de um lápis e sem que sua vontade influísse nesse impulso escreveu: — "O Facão está debaixo de um cesto, no cômodo de despejo". Desde então outros fatos surgiram pela sua mediunidade mecânica, sem contudo abalar suas convicções materialistas. Mais tarde teve contato com Frederico Peirão — da Estação Faineira (hoje Peirópolis) e acabou por se convencer. Voltou a "Santa Maria", cuja fazenda pertencia ao Cap. Joaquim Gonçalves São Roque. Devido aos constantes fenômenos, que abalavam a gente simples desse local, como movimento de objetos, pedradas, assobios, vozes e outros reboliços, que perturbavam aquela ordeira povoação, Sinhô Mariano resolveu falar com os Espíritos e ficou esclarecido da causa dos fatos insuaitados.

Fundou, então, o Centro Espírita "Luz e Amor", no início deste século. De seu casamento teve os seguintes filhos: Ranulfo, Bettencourt, Flamarion, Feneleon, Sara, Iracema e Niceia.

NOVOS CHAMAMENTOS — Os fenômenos de efeitos físicos recrudesceram em "Santa Maria" e eles influíram para que Sinhô Mariano se socorresse do benefício de Frederico Peirão e Maximiliano Albino para ajudá-lo naquela incômoda situação. Após orientação dos agentes desses distúrbios, Sinhô Mariano procurou esclarecer-se e formou alentada biblioteca de livros doutrinários, cujas orientações muito o serviram. Seu sogro, homem materialista e crítico duro ao Espiritismo se tornou crente, pois era canceroso e, por intermédio de passes e água fluidificada, se livrou da terrível enfermidade.

Com bondade e amor dirigiu os trabalhos de seu centro e contribuiu para a criação de outros centros espiritistas em Araxá, Igaçaba, Pedregulho, Rifaina e, até em cidades do Estado de Goiás. Sempre esteve ao lado dos enfermos obsessidos e dos pobres. Os companheiros que estiveram sempre ao lado de Mariano Cunha Júnior e foram seus colaboradores de todos os instantes, ainda hoje lembrados pela população de "SANTA MARIA", se destacam nesta lembrança: To Luizinho, José Alfaceite, Nenem Cherull, Nicomedes e sua esposa Alice, Atide Alves Maria Cuisbana, Maria Cantora, família Belarmino Alves Silva, Francisco Sota, além de outros.

Seu filho Ranulfo Cunha, continuou seu trabalho, como presidente do Centro "Fé e Amor", após seu falecimento em 1949. Trabalho essas continuados sem solução de continuidade pelos seus seguidores. Devese a Sinhô Mariano a orientação e o desenvolvimento da mediunidade polimorfe de Eurípedes Barsanulfo, seu sobrinho.

VICENTE RUSSO — Mesmo não haja o reconhecimento da Doutrina Consoladora, não nos sentimos isentos de consternação para redigir esta nota sobre o passamento desse querido companheiro, ocorrido dia 24 de abril último, em São Tomaz de Aquino (MG). Vicente Russo terminou seu ciclo de exemplar trajetória humana com a robusta soma de 93 anos, vividos sob as normas de um caráter retílineo, bastado também em moderação cristã.

Após seu consórcio com Dona Maria Gouveia Russo, de Monte Santo ele se transferiu para São Tomaz onde nasceram seus filhos queridos: Dr. Antônio Thales de Gouveia Russo — Juiz de Direito da Comarca de Franca, Dr. Renato Russo — médico muito conceituado em São Tomaz de Aquino, Pedro Russo Neto, industrial em Franca (SP) e as duas filhas profas. Telma Russo — Abduid (viúva de João Abud) e profa. Cléia Russo, seiteira. Vicente Russo gerenciou diversas casas bancárias nessa localidade e se destacou como benemérito desse burgo de gente pacata e laboriosa. Distinguiu-se como irmão do nosso saudoso José Russo, ex-provedor do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", da terra francesa, sendo tio de nosso companheiro Vicente Richinha, um dos diretores de "A NOVA ERA". Entre as iniciativas de grande expressão do valoroso Vicente Russo se prende na fundação, há mais de quarenta anos do Centro Espírita "Tomaz de Aquino", dessa cidade. A família muito querida desse expressivo confrade e amigo, apresentamos nossa solidariedade cristã, no ensejo de irmarmos-nos a ela nossas

preces em favor de seu despertar espiritual.

LIVRO POSTUMO DE CORINA NOVELINO — Na oportunidade de mais uma comemoração ao aniversário de Eurípedes Barsanulfo, realizada em 1 de maio/91, a Editora "IDE" de Araras, fez lançamento de "A GRANDE ESPERA" livro intuído pela expressiva educadora mineira Corina Novelino.

Este trabalho, escrito em Sacramento (MG), teve o zelo do dr. Saulo Wilson que organizou seus originais para a Editora citada, com a soma de 332 páginas, em que a Autora confessa tê-lo recebido mediunicamente de Eurípedes Barsanulfo. Sua leitura nos leva a conhecer os tempos remotos, quando se avizinhava a chegada à Palestina de Jesus Cristo e, também, nos dá informações preciosas sobre a vida de santidade dos Essênios. Sem favor, mais um contributo à memória do Apóstolo do Triângulo Mineiro e um dos guieiros do Espiritismo do Brasil.

EM BATATAIS (SP), SEMANAL "EURÍPEDES BARSANULFO" — Teve início ontem em Batatais (SP) uma Smana de Estudos Doutrinários sob a denominação de "Eurípedes Barsanulfo" que ocupará o espaço de 29/04 a 05 de maio/91. O programa montado pelos diretores desse movimento: 29/04, Início "Feira do Livro Espírita" — local "Mercado Municipal"; dia 30/04: Bazar de Roupas Usadas no CESP "Eurípedes Barsanulfo"; 01/05, Comemoração aniversário Eurípedes com palestra do dr. Eliseu Fiorentino Motta Jr.; Ainda nos dias subsequentes à semana — Palestras dr. Jaime Monteiro de Barros, Juliano Morgado e outros. 05/05, Encerramento no Cesp "Eurípedes Barsanulfo".

COMEMORAÇÕES EURIPIDIANAS — Em Sacramento (MG) teve início em dia de 28 de abril/90 a comemoração do 119º aniversário do nascimento do inesquecível missionário do Espiritismo Brasileiro Eurípedes Barsanulfo.

Nesse dia realizou-se a palestra do dr. Elias Barbosa, de Uberaba; dia 29/04 — Palestra dr. Saulo Wilson, no auditório "VÓ MECA", do Colégio "Allan Kardec"; 30/04 — Teatro Infantil pelos alunos do Educandário Eurípedes sob responsabilidade da Evangelização e Mocidade Espírita; dia 01 de maio 1940: às 7 horas: Salão do Colégio "Allan Kardec" "Oração da Saudade" com palestra dr. Tomaz Novelino; às 14 horas, Recepção aos visitantes e lançamento de dois livros da profa. Corina Novelino: "Escuta, Meu Filho" e "A Grande Esperança"; às 20 horas, Sessão Comemorativa com conferência do prof. Delfino da Costa Machado de Goiânia (GO). As solenidades conta com a presença do maestro e escritor Moacir Camargo.

RETIFICAÇÃO — Em nossa última edição demos notícia sobre o livro de dedicado companheiro Pedro Rodrigues Villela, de Ribeirão Preto, que nos pede corrigir dois enganos cometidos pela Redação: 1) O título do seu brilhante trabalho não teve patrocínio do Rotary Clube, como constou; pois o mesmo esteve às expensas do Autor e sua edição foi doada à Creche 25 de dezembro do Ipiranga, dessa cidade.

CANTOS CÁRMICOS — O bardo catariense João da Cruz e Souza (1862-1898) em espírito enviou muitas mensagens por intermédio de Francisco Cândido Xavier, em prol do Esperante e curiosamente em Esperanto através de F. V. Lorenz, em 1943, e de L. C. Portu Carreiro Neto, em 1960.

É na obra "Mediuna poemaro" ed. FEB, 1972 do médium Porta Carreiro que se acha uma série de 15 Cantos cárnicos, de grande profundidade espiritual e damos abaixo em tradução livre somente dois:

MEU CANTO ESPIRITUAL

Do mundo espiritual envio cordial saudação,
Irmãos, irmãos vindos do mesmo Deus!
À vitória, ao caminho em círculo familiar,
Pelo Esperante e pelo Evangelho!

CANTO DO CEGO (2 das 5 estrofes)

Al! Cego! Porque não vejo mais,
Misero, soberbia da natureza?
Eu certamente cometi maus erros!
Pois bem, muito justa é a punição no véu negro.

Eu sou agora um homem desprezível,
Por culpa própria, não de Deus;
Porém um dia, na vida corporal, mesmo cego
Eu virei a luz por meio do Evangelho!

Os títulos dos outros cantos são: Canto do aleijado, Canto do escravo, Canto do alienado, Canto do miserável, Canto do surdo-mudo, Canto do ignorante, Canto do orgulhoso, Canto do egoísta (I e II), Canto do Leproso e Canto do Materialista.

CBP

"CATECISMO ESPIRITA" DE L. DENIS — O prof. José Jorge em nota recentemente publicada no "Reformador" fev. 1991 p. 27-28 deixa transparecer que o autor desta pequena, mas útil obra do Mestre de Tours seria José Casanovas Moure, conforme notícia publicada no "Reformador" de 1 de julho de 1896 nº 220 p. 2.

Para esclarecer o assunto consultamos duas obras idôneas: 1º "Bibliografia del. sec. XIX", do escritor argentino Fiorentino Barrera, edição Vitis Infinita, 1983 (esgotada) e lemos: à pag. 91: MOURE, José Casanovas, autor de "Catecismo espírita filosófico-moral",

Barcelona (sem data; A pag. 23, DENIS, léon, "Pourquoi la vie?" ... Tours, 1885. Folieto em forma de catecismo.

2º "O Porquê da vida", de L. Denis, edição de Livraria Garnier (1913) traduzido por João Lourenço Souza para a Federação Espírita Brasileira. Esta obra inclui nas pag. 135 a 215 o "Catecismo Espírita" com o sub-título na pag. 135 — "DIVERSOS AUTORES"; a famosa mensagem de L. Denis ou propagada por ele: "TENDE POR TEMPO — O UNIVERSO / POR ALTO — A CONSCIÊNCIA / POR IMAGEM — DEUS / POR LEI — A CARIDADE".

No prefácio do tradutor desta obra lemos: "O sr. Léon Denis teve a idéia de dicar esta pequena obra aos que sofrem e não querendo completar suas noções sob Espiritismo, acrescentamos aqui com o consentimento do autor, não só um excelente catecismo espírita (grifos nossos) apropriado para o ensino nas escolas...

Devido a semelhança da obra de Moures com a de L. Denis, concluímos que o autor espanhol traduziu a obra para o espanhol, na maior parte, e que L. Denis realmente compiliou o livro baseando-se no "Livro dos Espíritos", de A. Kardec, recebido por vários médiuns de Paris, as srtsas. Baudin, Japet, etc. com respostas de vários espíritos.

Esta é nossa despretenciosa explicação para um trabalho que foi muito útil para a juventude do fim do século passado e deste. Meteceu da FEB uma publicação separada (edição de 1968, por exemplo), depois excluída do catálogo de livros e também publicação da editora "Pensamento", de S. Paulo, em 1944.

CBP

NIGHTINGALE E O SERGENTO ANÔNIMO — Encontramos no preciso livro "Vidas de mulheres célebres" de H. Thomas (Edit. Globo, 1955) a saga da famosa enfermeira inglesa Florence Nightingale (1820-1910), especialmente na Guerra da Criméia (1855), na Rússia. No campo de batalha chefiou a equipe de enfermeiras e mais tarde muito auxiliou na fundação da Cruz Vermelha Internacional.

Um ponto nos chamou a atenção, sob o aspecto evangélico que resumimos por falta de material médico os soldados feridos sofriam horrivelmente nos hospitais improvisados; o Duque de Cambridge ao visitá-lo reconheceu um sargento de guarda que perdeu cerca de uma terça parte do corpo, e perguntou-lhe: "Você ainda não morreu?"

Florence ouviu depois o sargento com lágrimas nos olhos: "Que atenção da parte de Sua Alteza, não é mesmo minha senhora? E eis a resposta evangélica do sargento anônimo: "Deus abençoou ele, que quis saber porque eu ainda não morri".

E assim termina o 19º capítulo: "Nesse caldeirão de incompetência, crueldade e sofrimento é que Florence pôs o pé com sua heroica turma de 38 enfermeiras e do caos criou a ordem".

A citada obra contém a biografia de 20 mulheres famosas, entre elas, J. D'Arc, Sara Bernhardt, Helene Keller, etc.

Vale a pena conhecer a vida de lutas e glórias das mulheres célebres de vários países, exemplos de valor para todos nós.

CBP

O COMPANHEIRO FRANCISCO SOARES DA SILVA, retornou ao Plano Espírita, após 81 anos de estégio terreno.

Esse expressivo confrade, residente em Guará (SP) onde se constituiu como honrado pai de 11 filhos, dois ainda encarnados, consorciou-se com dona Isolinda Borges da Silva, que se tornou sua companheira de vida e empreendedora na luta de um lar de edificações cristãs. O passamento do querido Chico Soares velho e sincero espiritista de Guará, ocorreu no dia 12 deste mês de fevereiro/91, de uma embolia cerebral. À saída de seu féretro, de sua residência presenciou-se uma manifestação de vivo testemunho de Espiritista, pois sua caçula Janice Leila fez a leitura de Evangelho Segundo o Espiritismo, numa página muito consoladora e coube o comentário sobre a vida, pe na nossa dedicada companheira Maria Soares, funcionária da Educação e nossa distinta companheira nas lições doutrinárias. Sua oração sensibilizou centenas de pessoas, que compareceram nesse.

Ao baixar o corpo na sepultura no cemitério local fez-se ouvir nosso valeroso irmão Fioravante Demônico, elemento que integra a diretoria da UME de São Joaquim da Barra. Aos seus familiares nossa manifestação fraterna, quando se nos ensejam levar ao Espírito ora libertos, nossas preces comovidas e de eleição espiritual.

GRÁFICA "A NOVA ERA"

(Depto. de Fundação Espírita "Allan Kardec")

— IMPRESSOS EM GERAL —

Arte - Estética

ATENDEMOS PEDIDOS DE QUALQUER CIDADE DO BRASIL, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL OU A FATURAR.

GRÁFICA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65

Fone: 722-3314

14.400 — FRANCA - (SP).

"O Cristão não deve ter outra vontade senão a de se elevar ao amor de Deus pelo trabalho útil e pela iluminação de si mesmo". Sem qualquer preocupação pelos acontecimentos físicos que se foram ou que hão de vir.

Emm. in O Consolador (q. 145)